



CIRCUITO TURÍSTICO:

CIRCUITO TÂMEGA

Horário	Visita	Descritivo	Coordenadas
09:00	IGREJA DE VILA BOA DE QUIRES	MN Monumento Nacional. Edifício do Séc. XIII implantado num socalco, de planta longitudinal composto por nave única e capela-mor rectangular. portal de quatro arquivoltas, assentes em oito colunelos cilíndricos com capitéis esculpidos e imposta; tímpano sobre duas cabeças de ovídeos. Interior com coro-alto, púlpito quadrado no lado do evangelho e dois altares laterais, de talha. Capela-mor com lambril de azulejos do tipo seiscentista (azuis, brancos e amarelos). Retábulo-mor de talha e cobertura em abóbada com frescos de estilo neoclássico. (DGEMN, IPPAR).	41º 12' 23.435" N; 8º 11' 59.552" W
10:00	OBRAS DO FIDALGO (CASA INACABADA DE VILA BOA DE QUIRES)	IIP Imóvel de Interesse Público. Fachada do Séc. XVIII. Constituída quase apenas pela fachada principal, inacabada, em ruínas e com grande profusão de detalhes decorativos, o que lhe confere imponência. A fachada era rematada por torreões e tinha sessenta metros de comprimento. Notam-se referências a Nasoni. É considerada uma das mais extensas fachadas barrocas da arquitectura portuguesa. (DGEMN, IPPAR).	41º 12' 34.769" N; 8º 11' 20.547" W
10:30	CASA DE VILA BOA - PROVA DE VINHOS (Por marcação)	Casa solarenga que aposta na produção de Vinhos Verdes. Possui uma adega tradicional e uma sala de Prova de Vinhos. É uma das casas aderentes à Rota dos Vinhos Verdes e à Rota dos Vinhos do Marco de Canaveses.	41º 12' 37.90" N; 8º 11' 28.20" W
12:00	IGREJA DE SOBRETÂMEGA E PARQUE FLUVIAL DO TÂMEGA	IIP Imóvel de Interesse Público. Edifício dos Sécs. XIII e XVIII. Situa-se na margem Sul do Rio Tâmega, destacando-se na paisagem por se erguer num pequeno morro, rodeada pelo rio em três frentes. Tem planta longitudinal composta por nave única e capela-mor mais baixa e estreita, a que se adossa lateralmente a N., capela e sacristia. Paralelamente à capela-mor, do lado N., eleva-se o campanário. Volumes escalonados com coberturas diferenciadas em telhado de duas águas na nave e capela-mor e de três na capela e sacristia. Fachadas em aparelho isódomo de granito, com embasamento de cantaria. Remates diferenciados, em empena na fachada principal e na posterior, coroadas por cruz pátea; em cornija suportada por cachorrada simples nas fachadas laterais da nave e capela-mor; e em cornija sob beiral na capela e sacristia. Fachada principal rasgada por portal enquadado por duas arquivoltas, em arco quebrado, com tímpano liso, assente em impostas salientes com esfera. Sob o portal, pequena fresta em capialço em frente à fachada posterior, encontram-se várias pedras tumulares medievais. (DGEMN, IPPAR) O Parque Fluvial do Tâmega, inaugurado em Dezembro de 2008, é constituído por 4 pólos de atracção: O primeiro, é constituído por uma fluvina com capacidade para 40 embarcações e um edifício de apoio onde funciona o Clube Náutico do Marco de Canaveses, o Motor clube do Marco e um restaurante com vista privilegiada sobre o rio; o segundo, aproveitou uma	41º 11' 35.034" N; 8º 09' 38.022" W



		<p>plataforma natural sobre o rio criando 2 passadiços para a prática de pesca desportiva. Este espaço é servido por uma instalação amovível de apoio onde funciona um bar com esplanada; o terceiro, numa das plataformas superiores, é constituído uma zona de piquenique e um parque infantil; o quarto, na margem esquerda do Tâmega junto à Igreja de S. Nicolau, é constituído por uma zona de estar e contemplação ao ar livre, duas plataformas flutuantes para a acostagem de embarcações e para a prática de pesca desportiva. Uma destas plataformas permite a realização de eventos de carácter cultural. Além disto, ao longo do Parque Fluvial existe um percurso de passeio e manutenção, bastante procurado para a prática de exercício físico.</p>	
13:00	ALMOÇO LIVRE		
14:30	MUSEU MUNICIPAL CARMÉN MIRANDA	<p>Museu inaugurado em 1985 e dedicado à cantora e actriz brasileira que nasceu no Marco de Canaveses. O museu apresenta exposições temporárias e permanentes relacionadas com pintura, escultura e cerâmica.</p>	41° 11' 12.49" N; 8° 08' 56.26" W
15:30	IGREJA DE SANTA MARIA (ARQ. SIZA VIEIRA)	<p>Em vias de classificação. Igreja de Santa Maria, um marco arquitectónico pautado pela grandeza e volumetria do edifício, onde os traços modernos e os pormenores se fundem com a paisagem, criando um templo singular. Edifício construído entre 10 de Abril de 1994 a 7 de Julho de 1996. Arquitecto: Álvaro Siza Vieira.</p>	41° 11' 13.003" N; 8° 08' 39.314" W
16:30	CIDADE ROMANA DE TONGOBRIGA	<p>MN Monumento Nacional. Povoado romano, denominado Tongobriga, que extravasa largamente o perímetro do pré-romano. Do povoado romano a zona habitacional escavada, a Norte junto à igreja, revelou algumas casas compostas de vários compartimentos de planta rectangular, alguns centrados em pátios lajeados. Junto a esta zona, num afloramento conserva-se um lagar escavado na rocha. Próximo da igreja, encontram-se dois núcleos de sepulturas escavadas na rocha. A zona termal é a mais conhecida, com uma área global de cerca de 1400 m². Era constituída por um frigidarium, uma natatio descoberta e um pórtico envolvente. No espaço contíguo às termas, a Este, encontra-se um pequeno balneário pré-romano com um forno de planta circular, câmara de aquecimento rectangular, ligada à antecâmara por uma pedra formosa. Precedendo as termas, a Sul, poderá encontrar-se a Palestra, da qual se passaria para o Forum, a Oeste, por uma porta. No espaço central do Forum encontram-se alguns elementos arquitectónicos do que poderá ter constituído um templo. Em 1981 instalou-se um centro de investigação e em 1990 a Escola Profissional de Arqueologia. (DGEMN, IPPAR).</p>	41° 05' 45.01" N; 8° 08' 45.25" W
18:00	DOCES DO FREIXO – CASA DOS LENTEIRÕES	<p>Casa de doces regionais, com mais de 1 século de existência, onde se pode degustar e adquirir as Fatias do Freixo.</p>	